

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº45 | 25 ABRIL

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ALTO TÂMEGA E BARROSO

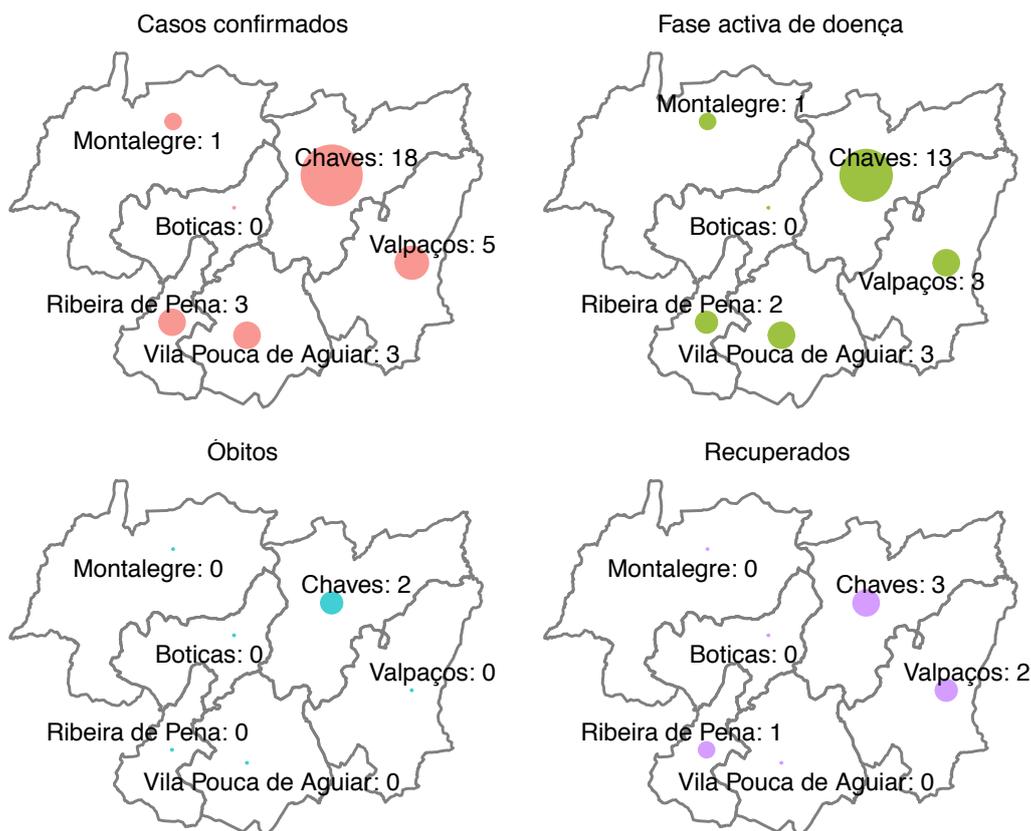
O boletim epidemiológico é produzido diariamente, durante a pandemia de COVID-19, pela Unidade de Saúde Pública do Aces Alto Tâmega e Barroso, como parte da sua missão de proceder à vigilância epidemiológica e elaborar informação em domínios da saúde pública e ao abrigo do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na sua redacção actual.

A informação contida neste boletim diz respeito aos dados existentes às 23h59 do dia 2020-04-24.

As dúvidas sobre o conteúdo do boletim, bem como sugestões de melhoria, deverão ser enviadas para: usp.tamegabarroso@arsnorte.min-saude.pt.

Resumo da situação actual

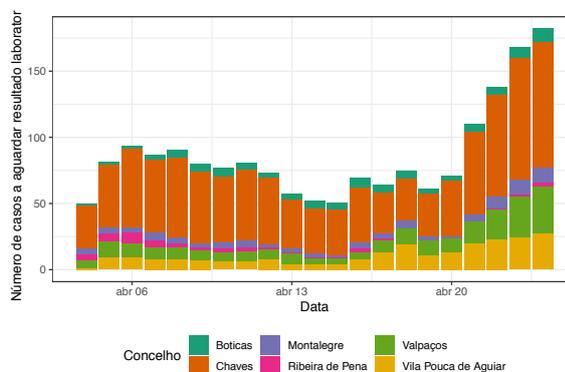
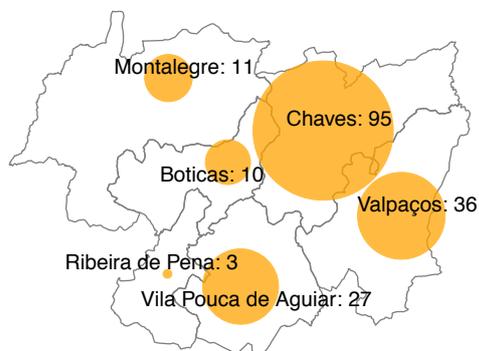
Casos confirmados de COVID-19 na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



Desde 9 de Março, foram notificados 30 casos confirmados na CIMAT. Este número inclui todos os casos notificados, independentemente do seu desfecho. O número de casos confirmados por concelho pode não coincidir com o valor constante no relatório de situação divulgado diariamente pela Direcção-Geral da Saúde, porque a Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso utiliza, na sua classificação, o concelho de residência habitual, enquanto a Direcção-Geral da Saúde utiliza o concelho de residência fiscal.

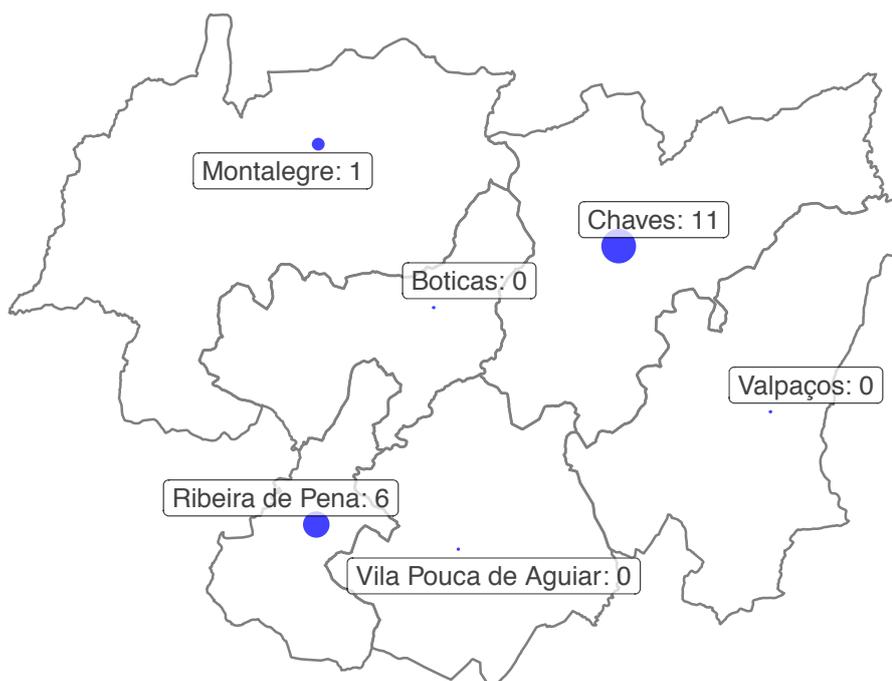
Destes 30 casos confirmados, 22 encontram-se em fase activa da doença, 6 encontram-se recuperados e temos a lamentar 2 óbitos (apenas são contabilizados os óbitos de casos confirmados que se encontravam a residir na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega durante a pandemia de COVID-19).

Casos suspeitos de COVID-19 a aguardar resultado laboratorial na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



Encontram-se a aguardar resultado laboratorial 182 casos suspeitos. Este número tem aumentado consistentemente nos últimos 5 dias.

Contactos de casos confirmados de COVID-19 em vigilância activa

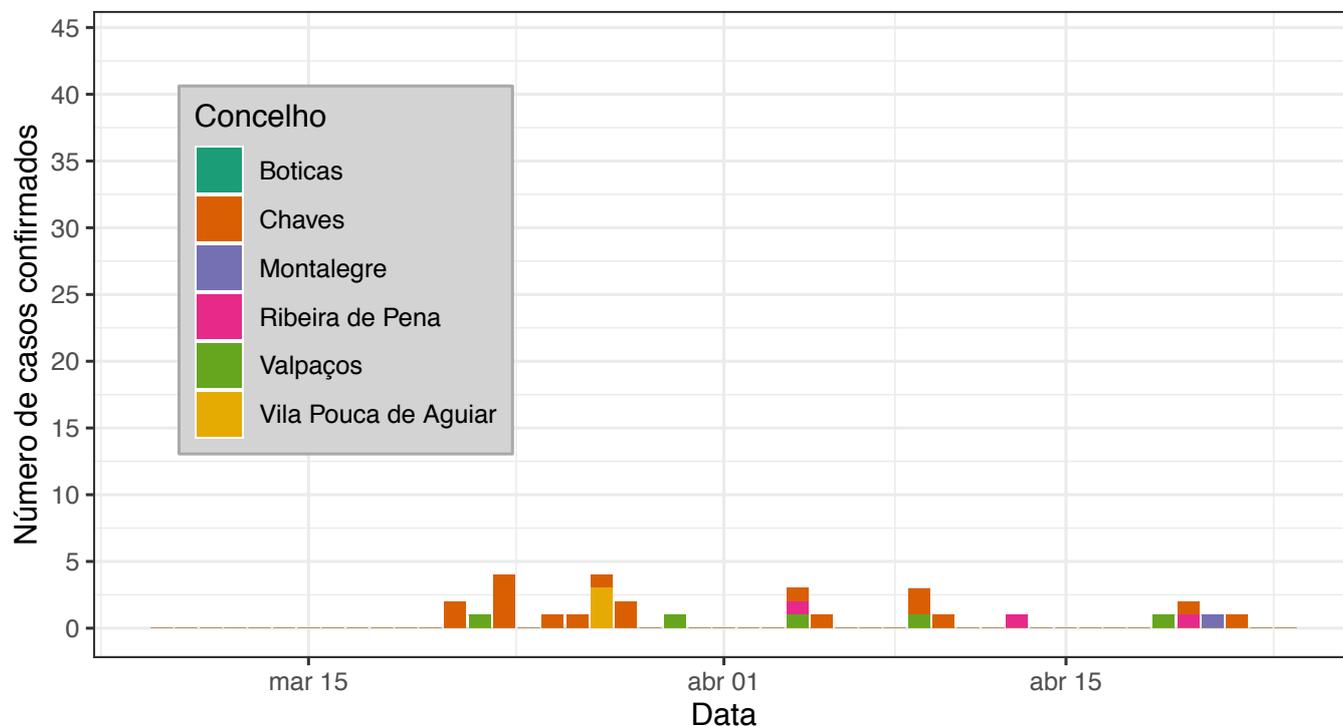


Encontram-se em vigilância activa pelas autoridades de saúde 18 contactos de casos confirmados.

Informação estatística detalhada

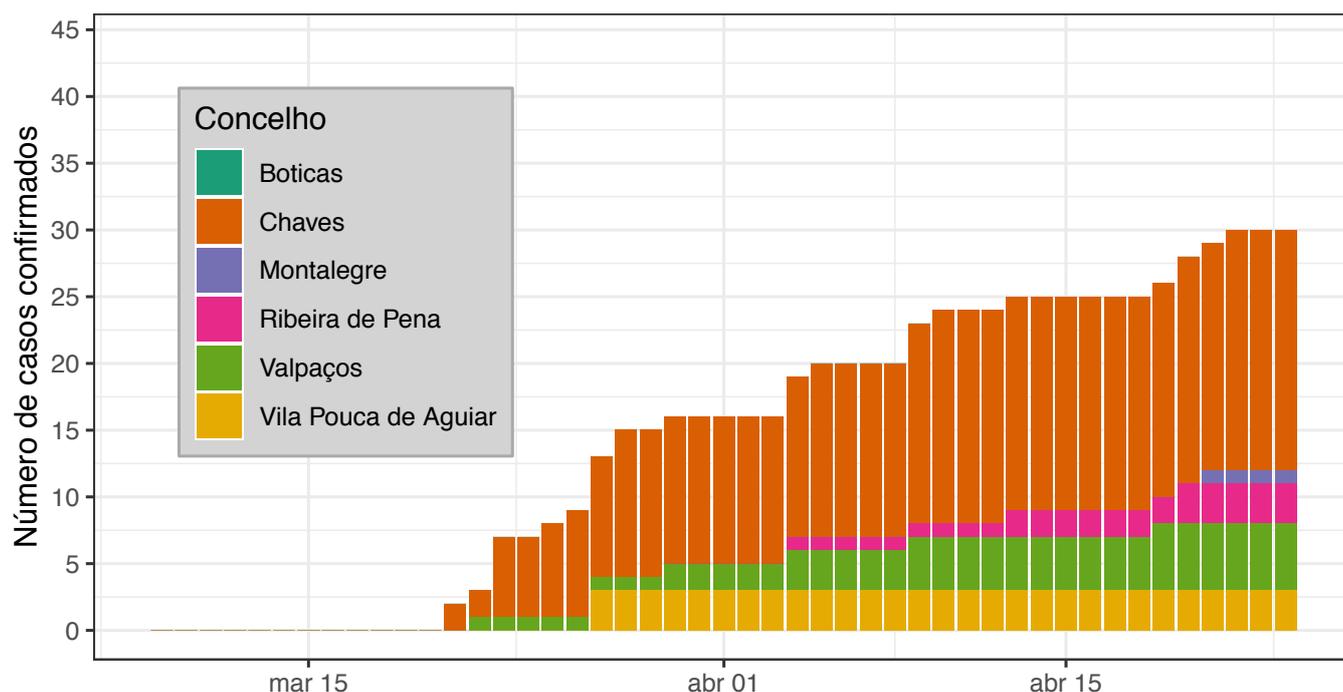
Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

Frequência absoluta de novos casos confirmados na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



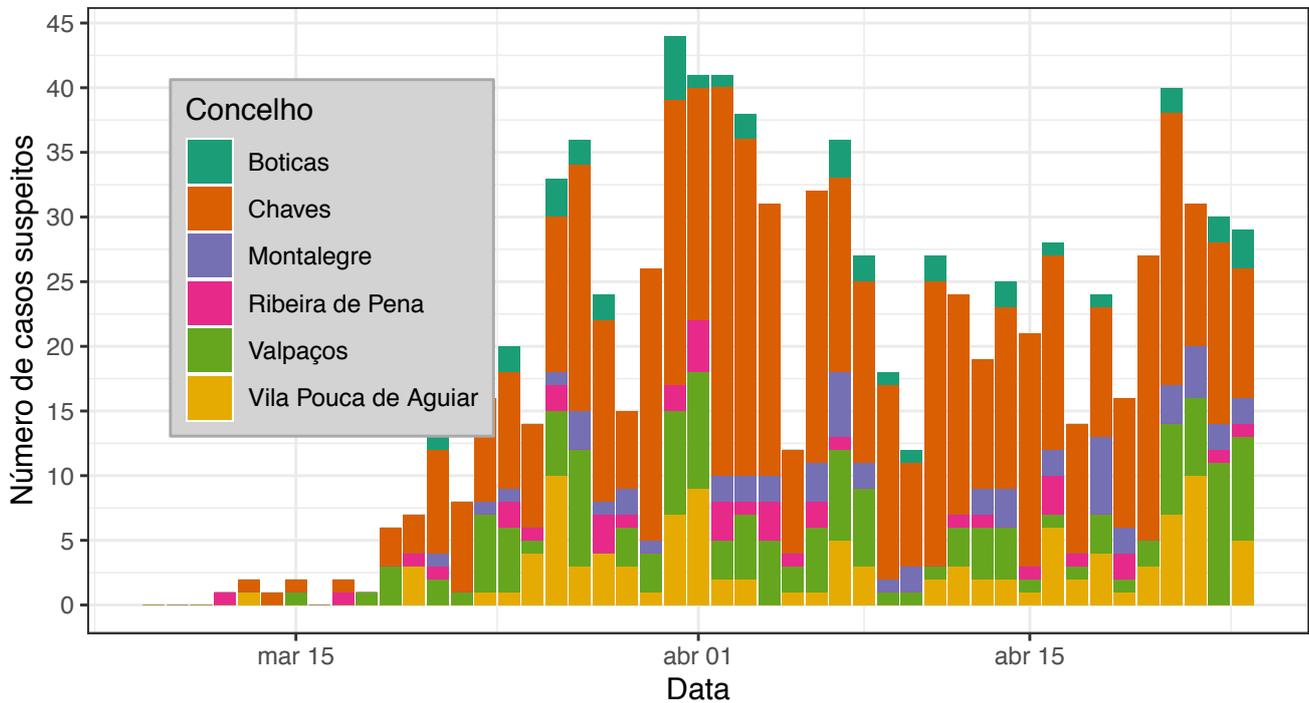
Cada barra representa a contagem diária do número de novos casos confirmados. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

Frequência cumulativa de casos confirmados na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



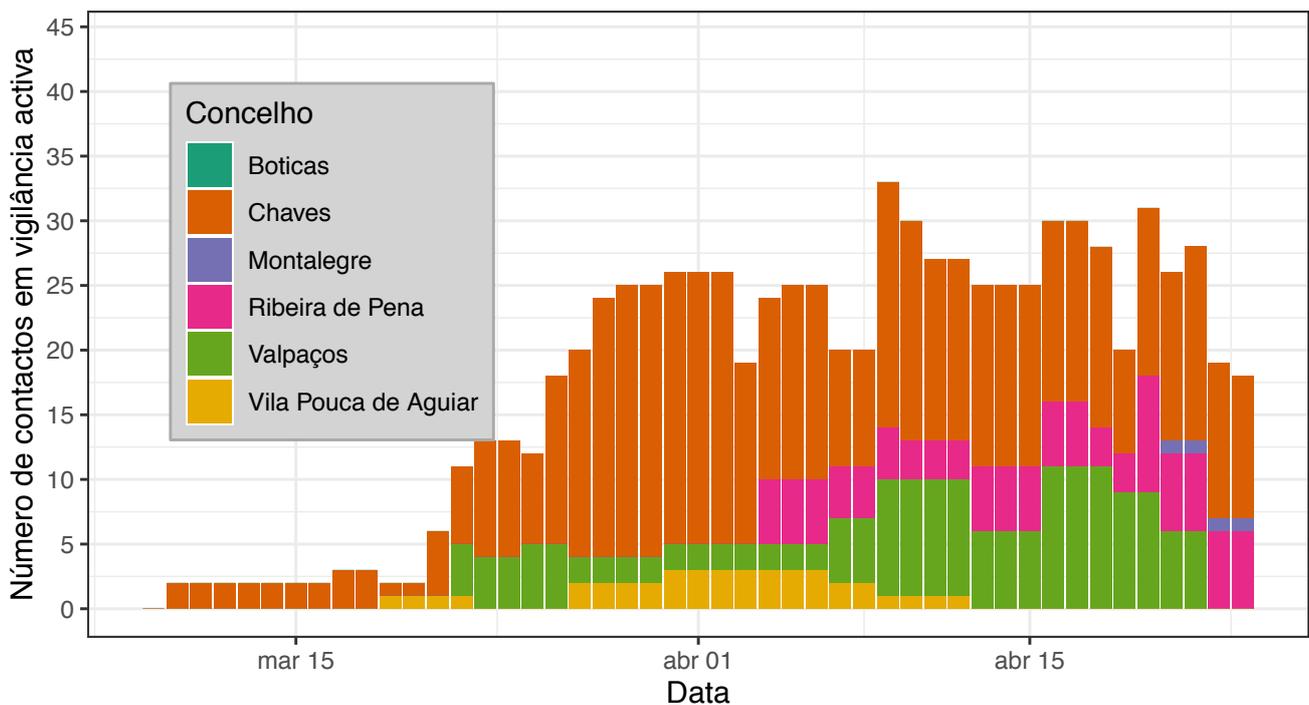
Cada barra representa a contagem do número total de casos confirmados, desde 9 de Março. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

Frequência absoluta de casos suspeitos na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



Cada barra representa a contagem diária do número de novos casos suspeitos notificados às autoridades de saúde. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

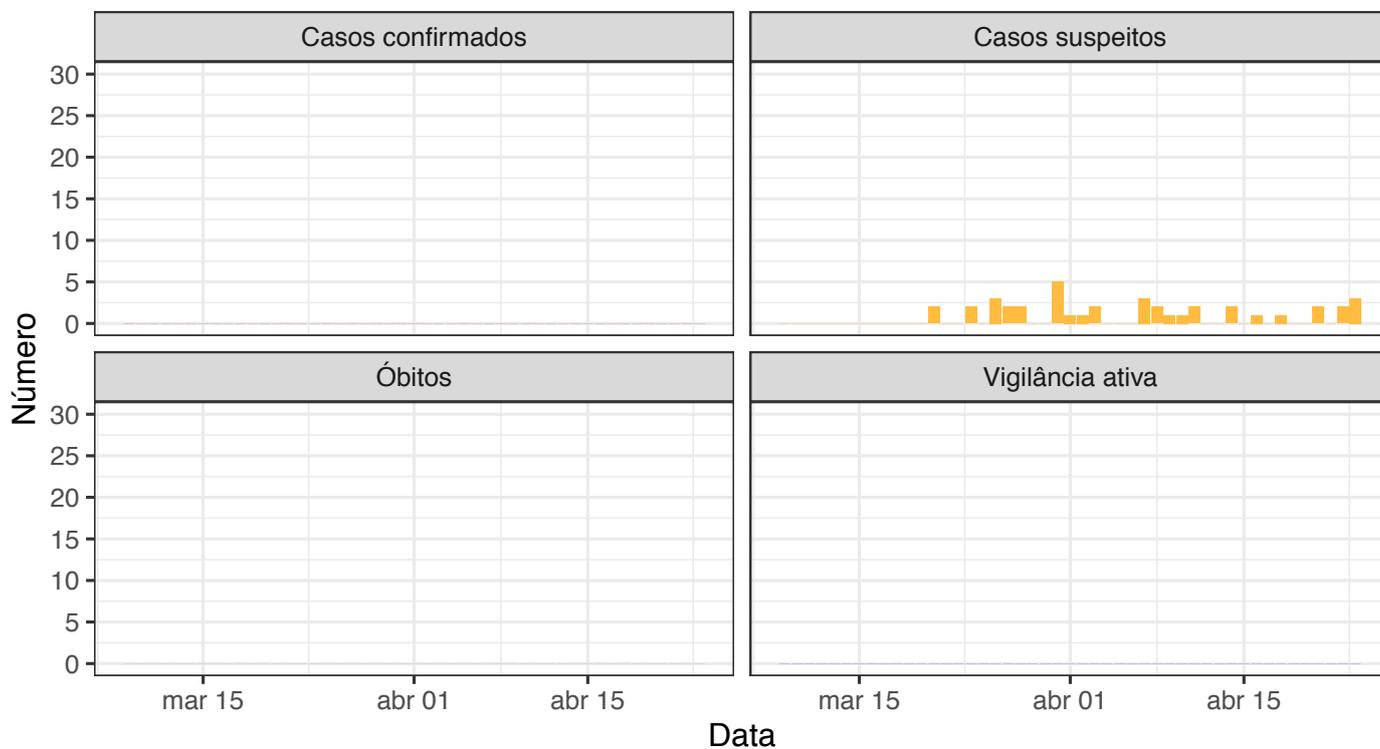
Frequência absoluta de contactos em vigilância activa na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



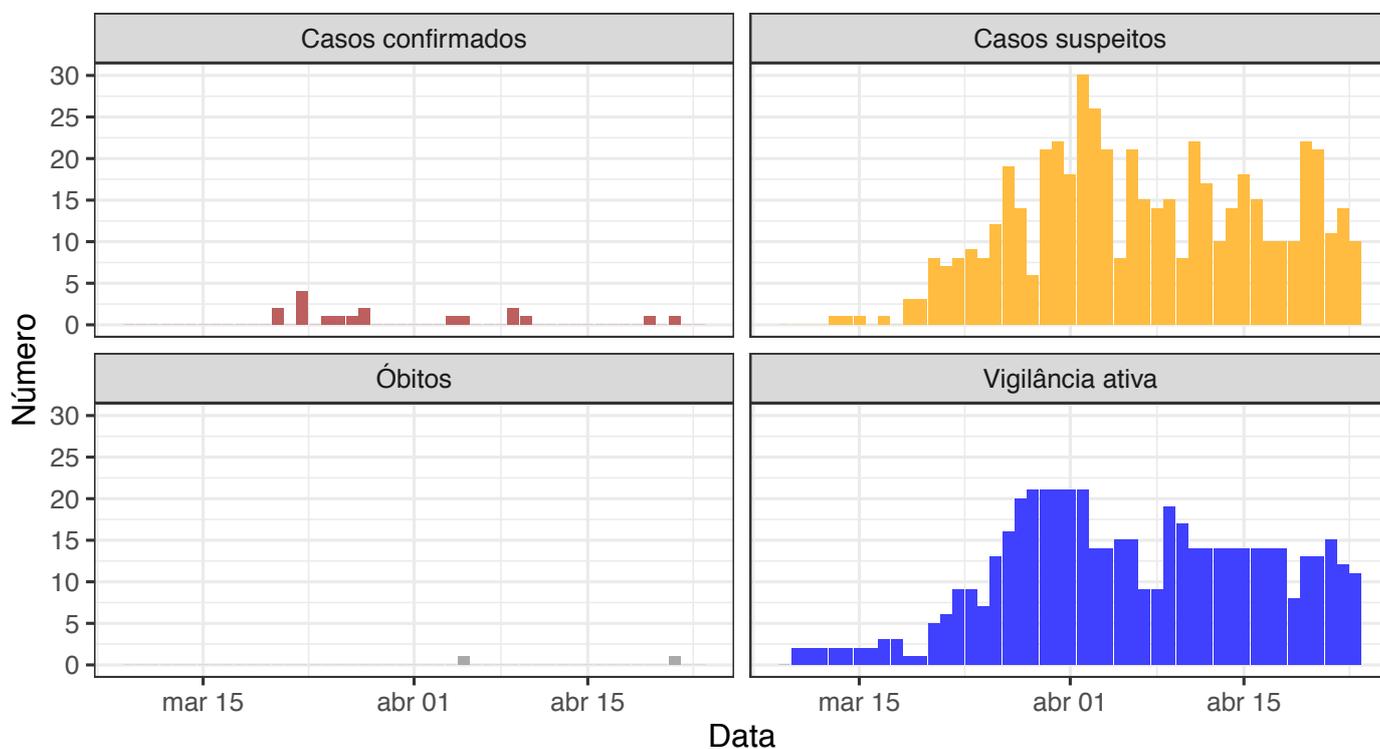
Cada barra representa a contagem do número de contactos de casos confirmados em vigilância activa em cada dia. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

Por concelho

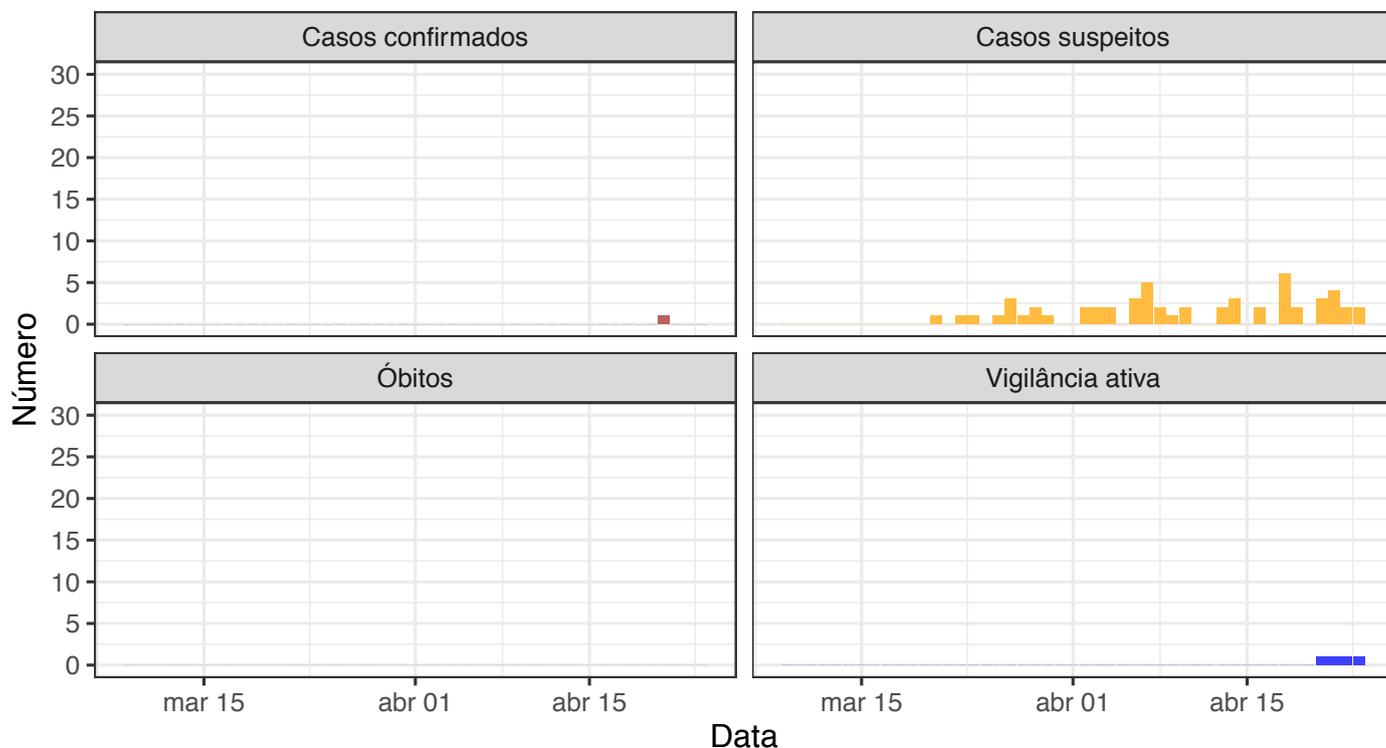
Boticas



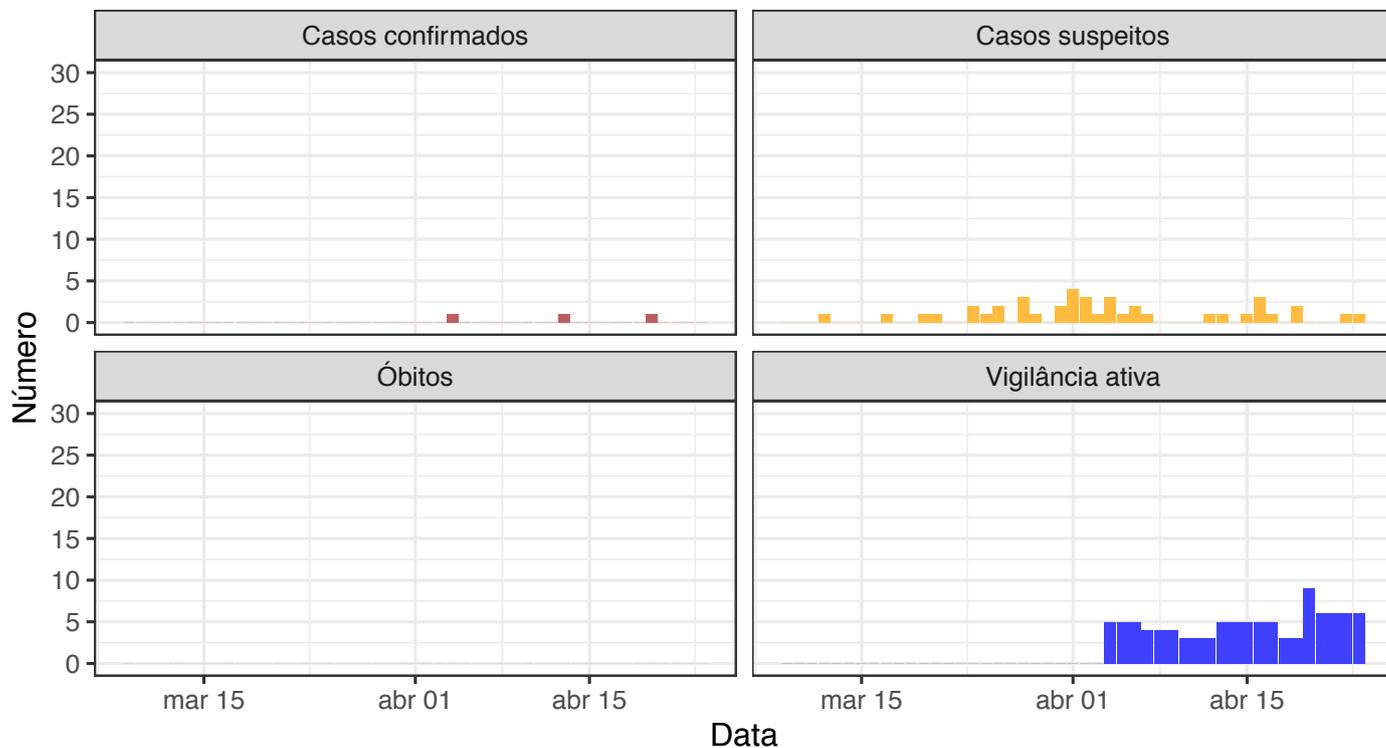
Chaves



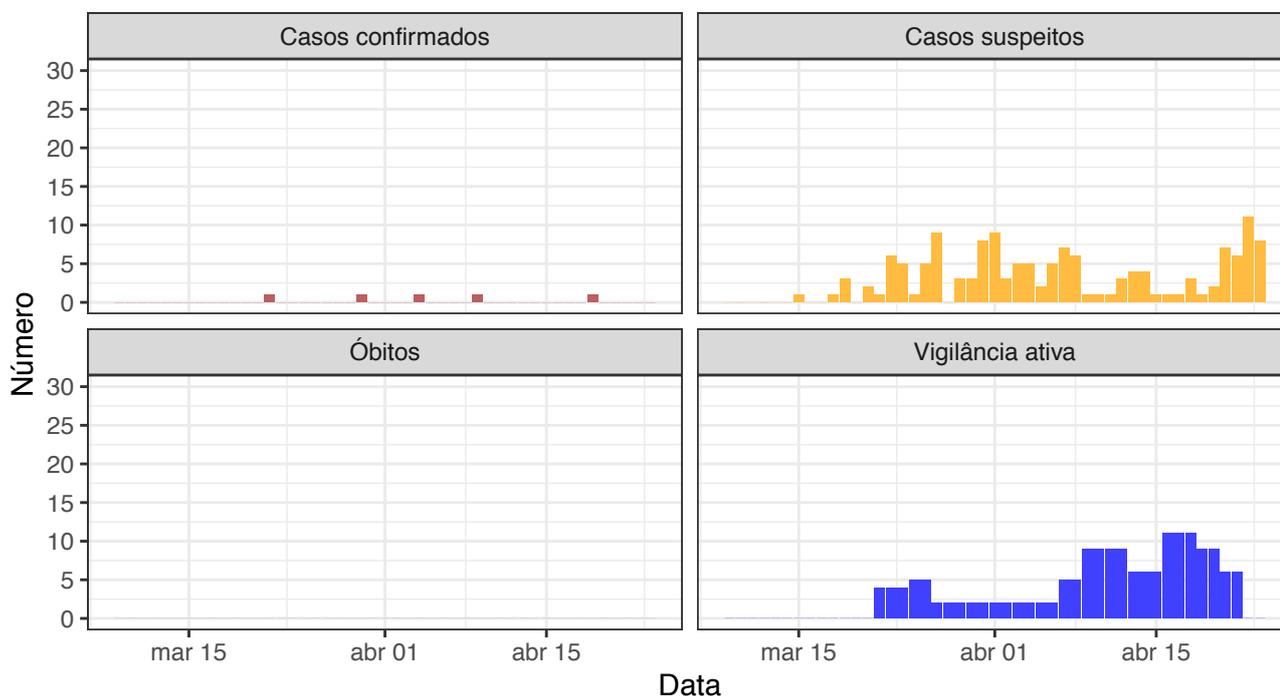
Montalegre



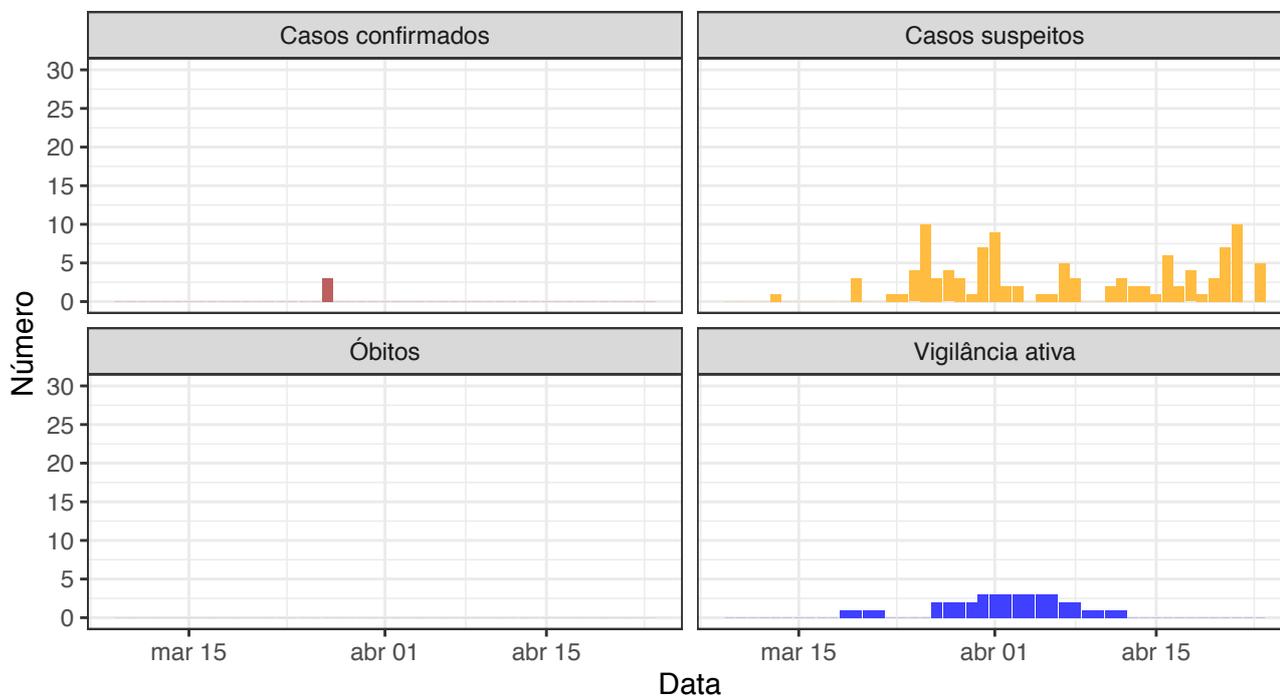
Ribeira de Pena



Valpaços

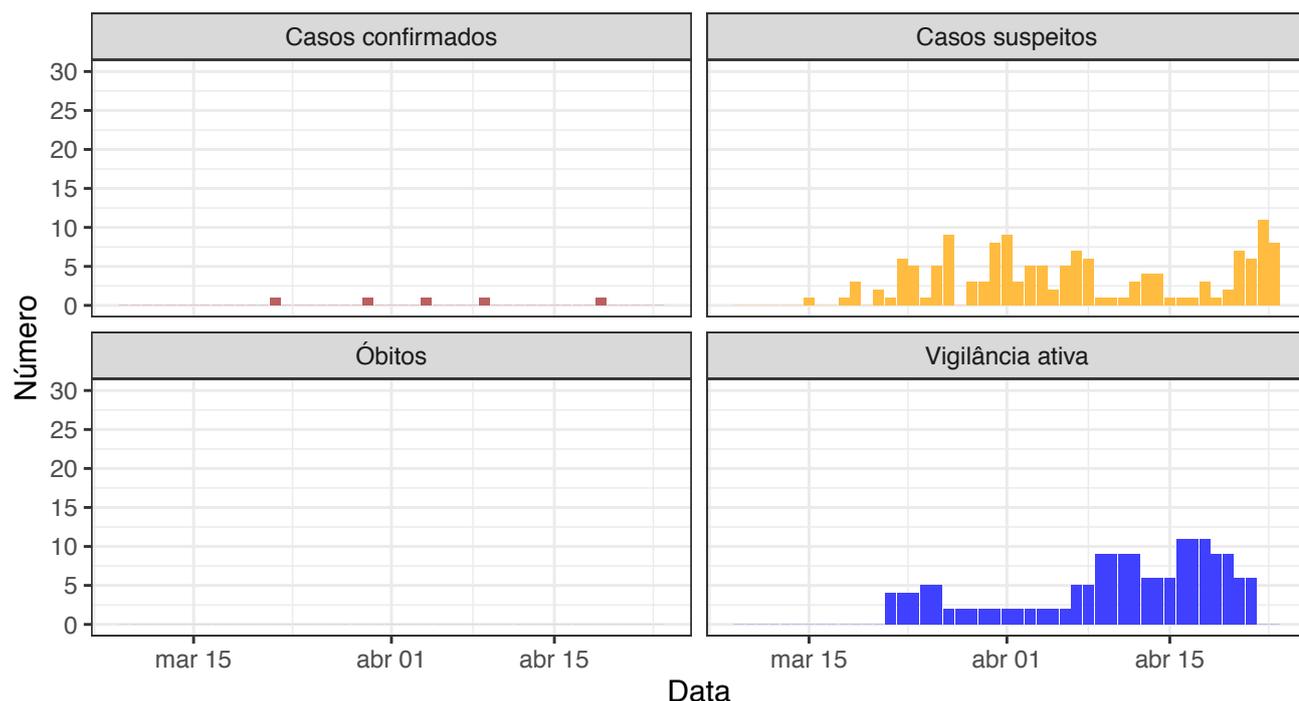


Vila Pouca de Aguiar

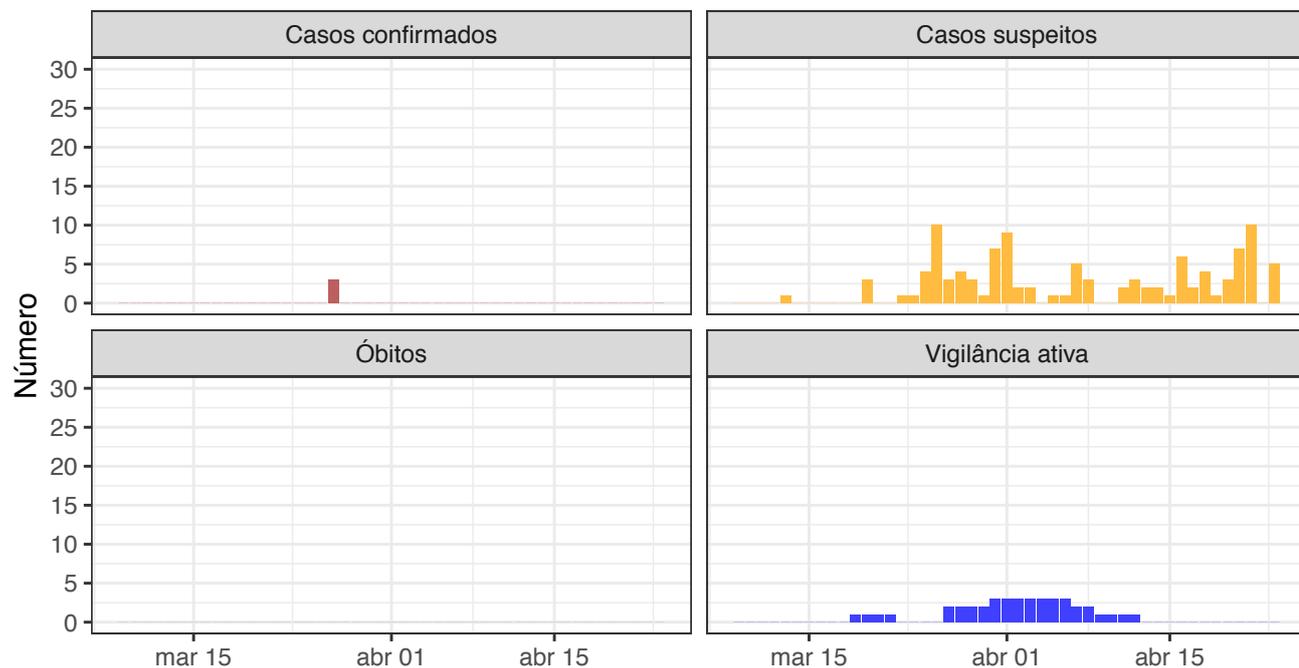


Lembre-se: a melhor estratégia de combate à COVID-19 é a prevenção!

Valpaços



Vila Pouca de Aguiar



Lembre-se: a melhor estratégia de combate à COVID-19 é a prevenção!

É absolutamente fundamental ficar em casa e manter a distância das outras pessoas, mesmo daquelas de quem mais gostamos; lavar as mãos com frequência, com sabão e durante vinte segundos; e cumprir as regras de etiqueta respiratória: tossir ou espirrar para a parte de dentro do cotovelo ou para um lenço e deitá-lo imediatamente ao lixo.

Mas é igualmente importante não discriminar nem culpar as pessoas que desenvolvem a doença.